



Ao SINDAPORT

Sindicato dos Trabalhadores Administrativos em Capatasia, nos Terminais Privativos e Retroportuários e na Administração em Geral dos Serviços Portuários do Estado de São Paulo.

Sr. Presidente e Diretoria,

Eu, Osmar Gomes da Silva, sócio efetivo, matrícula 12.388/9 e ex-funcionário Cirurgião Dentista do ambulatório Médico Odontológico, venho apresentar para sua análise e posterior publicação no nosso jornal impresso e mídia um artigo literário sobre “Reflexões sobre a Tortura e a Trilogia da Catarse”

A atualidade dos novos tempos que vivemos no Estado Democrático de Direito, Liberdade de Imprensa e Direitos Humanos, saudando a Democracia, depois de conseguir na Justiça no Tribunal Regional Federal da 3ª Região- 6ª Turma o direito definitivo que não cabe recurso da União, a reparação moral e material sofrida na prisão e tortura do DOI-CODI-SP, ficaria agradecido de ter meu artigo divulgado para conhecimento da combativa categoria portuária.

O texto “Reflexões sobre a Tortura e a Trilogia da Catarse” acompanha em separado.

Atenciosamente,

Obrigado

Santos, 26 de junho de 2023

Osmar Gomes da Silva

RG: 2.607.232-4

CPF: 068858538-87

Telefone: 13 988 526 804

E-MAIL: OGS.OSMAR@gmail.com

Ao
SINDAPORT

Reflexão sobre a Tortura. Trilogia da Catarse*

*“kátharsis” do grego - Estado de Libertação Psíquica em que o ser humano consegue superar traumas ,opressão e violência psíquica escrevendo poesias, peças de teatro, livros, pintando, esculpindo, compondo, atuando, etc.

Escrevendo livros:

Inspirado em “A Classe Operária Vai ao Paraíso**”-1971, obra prima do cineasta Elio Petri ([Trilogy of Neurosis](#)) Investigação Sobre um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita, Rumo ao Paraíso ... foi a primeira obra literária do ex-presos político da Ditadura Militar de 1964, Osmar Gomes da Silva. É autobiográfica.

1- Rumo ao Paraíso e outras Histórias – Os Esquecidos, Contos e Crônicas.

Homenagem

Dedicada ao santista Plínio Marcos, teatrólogo, escritor, ator, estivador do porto da cidade de Santos. Ali, o leitor atento, percebe que os capítulos com histórias verdadeiras vem trazendo lembranças da cidade portuária .

“O cenário dos velhos armazéns, o porto e seus personagens: Comunistas, Catadoras de Café, Ensacadores, Estivadores, Doqueiros, marinheiros nativos ou estrangeiros, Migrantes e Imigrantes, estão presentes. Também conhecida como a Cidade da Caridade e da Liberdade de lutas da classe operária, A Cidade Vermelha”

“Rumo ao Paraíso... torna-se uma leitura agradável com capítulos sobre eventos festivos... Desta forma, Flávio Luiz Paníz escreve o prefácio do Rumo ao Paraíso e outras Histórias .

Marinheiro de longo curso, Estivador e Ativista da Associação Cultural José Martí da Baixada Santista, Paníz, continua:

“O Monte Serrat , Desfile de Blocos Carnavalescos, Batalha de Confetes, Bloco dos Sujos. A vida noturna, bares, boates. Conflitos, Heróis e Vilões; violentos ou cômicos enriquecem os contos e crônicas. A terra de Pagú e Plínio Marcos deve ser lembrada e homenageada como a ‘Cidade Vermelha’ das Greves, do Fórum Sindical de Debates e do Navio Prisão Raul Soares.

Enfim, é o resgate dos Esquecidos.”

2-‘O Manuscrito de Sócrates’

Prefaciador de ‘O Manuscrito de Sócrates’, o basco Josemari Lazaro Zugazaga assim escreveu sobre a Trilogia da Catarse:

Em sua mais recente obra literária, o autor nos faz crer que, em "RUMO AO PARAÍSO", "MANUSCRITO DE SÓCRATES" e "BILBAO, BILBO, BILBAO", há uma ligação mística inflexível. Os personagens que compõem esses contos e crônicas, com uma força mágica inexplicável e reveladora, são protagonistas de uma saga, onde buscam uma verdade histórica e, ao mesmo tempo, utópica: Uma sociedade solidária e fraterna.

Em "O COMPANHEIRO ESPANHOL" e "A MORTE DO JACARÉ", dois contos que fazem parte da obra "RUMO AO PARAÍSO E OUTRAS HISTÓRIAS", é nos apresentado um metalúrgico, conhecido por "espanhol", imigrante basco que tem certeza de encontrar a *felicidade* no "ELDORADO".

Outro destaque é para *Ching Fu*, professor, pesquisador, filósofo, um mestre obcecado à procura do "MANUSCRITO DE SÓCRATES". *Fu* é o protagonista em incríveis aventuras, repletas de mistério, amores e perigos na *caliente* Andaluzia, cantada em verso e prosa pelo genial Jorge Luis Borges. Porém, é no *Casco Viejo*, de Bilbao, que ele, supostamente, encontra a *Verdade*.

3-"BILBAO, BILBO, BILBAO", torna-se fundamental para o leitor, por reunir aqueles personagens contraditórios e revolucionários. Ao mesmo tempo em que revela a história de *Diego Etxarri*, codinome "*Frei Diego*" e do quixotesco "*Sudaca*". Diria até que finaliza, de forma cômica e *trágica*, essa Trilogia de contos e crônicas.

Josemari Lazaro Zugazaga

PS:

** Vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cinema de Cannes, A Classe Operária Vai ao Paraíso é a obra-prima de Elio Petri (Investigação Sobre um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita) e um dos grandes filmes do cinema político italiano. Atores: Gian Maria Volontè, Mariangela Melato, Gino Pernice, Luigi Diberti e outros.

<https://youtu.be/YEHMrHOqldk>